



## **Carta ao Editor**

### **Inácio de Barros Melo Neto**

Prezado Editor,

É uma grande satisfação apresentar o volume 12 da nossa Revista Anais da Faculdade de Medicina de Olinda (AFMO). Esse número, em especial, tem um enorme significado para nós, pois marca o início da celebração dos 10 anos da nossa faculdade e nos traz na mente e coração as lembranças dos desafios, a coragem de enfrentá-los e a alegria de compartilhar tantas conquistas na nossa primeira década.

Este ano, celebramos também cinco anos do Programa de Desenvolvimento Institucional da Iniciação Científica (PRODIIC), o qual fomenta a produção do conhecimento e propicia aos nossos estudantes a sua formação em bases científicas sólidas. Para celebrar, tivemos a oportunidade de receber a diretora científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco, Profa. Dra. Helen Jamil Khoury, que refletiu conosco sobre “a ciência e o desenvolvimento: o caso de Pernambuco”. Não podemos deixar de registrar que em apenas cinco anos o número de trabalhos submetidos saltou de oito em 2019 para 63 em 2024 – um aumento de quase 80%. Tal fato reforça nosso sentimento de estarmos no rumo certo ao investir na produção científica da nossa faculdade, apoiando nossos pesquisadores e estudantes.

Em adição, nossa revista recebeu novas tecnologias, oferecendo aos seus avaliadores treinamento e uma ferramenta que auxilia a análise dos artigos submetidos, agilizando o processo editorial. Foi realizado o 1º encontro dos avaliadores da Revista AFMO, que propiciou um momento de integração, formação e debates entre aqueles que são responsáveis pela qualidade do que é publicado: corpo editorial e avaliadores. Além disso, a nova capa da revista e os preparativos para o próximo ano foram apresentados.

Não podemos deixar de ressaltar que entre os eixos de produção científica está o processo de internacionalização e o domínio de outra língua, que é fundamental – em especial a língua inglesa. Nesse sentido, a Revista AFMO segue sua trajetória bilíngue e, para reforçar esse componente, deve-se destacar o papel do Faculdade de Medicina de Olinda (FMO) Global Office. Neste semestre, este certificou os primeiros estudantes participantes de cursos presenciais de inglês; coordenou as olimpíadas de inglês nas férias que premiou estudantes, docentes e funcionários na medida que se disputaram o maior número de atividades corretas em inglês realizadas nas férias; e ainda lançou o projeto embaixadores do FMO Global, que certifica estudantes que possuem nível de excelência no domínio da língua inglesa. Essas ações fortalecem esse importante pilar para produção do conhecimento.

Como grande apoteose para um ano tão especial, realizamos o nosso III Congresso Internacional de Saúde da Faculdade de Medicina (CISFMO), que chegou a sua terceira edição dentro de um processo de internacionalização, tendo dois convidados internacionais: Prof. Dr. Antônio Coca (Espanha) e o Prof. Dr. Joaquim Spinoza (Estados Unidos da América). Com mais de 500 inscritos, conferências, painéis e minicursos, o III

---

CISFMO bateu um recorde com mais de 140 trabalhos científicos inscritos. De forma pioneira, foi realizado o FMO Health Innovation-StartupMed Challenge, que propiciou um desafio levando mais de uma centena de estudantes a uma competição para dar soluções de problemas reais enfrentados por gestores do Sistema Único de Saúde. O III CISFMO também sediou o 1º Workshop Internacional sobre Síndrome de Down, que juntou sugestões e apontamentos para construção da agenda de pesquisa do Instituto Maria Alcoforado de Barros Melo (Instituto Maria), no qual reuniram-se pesquisadores da FMO, especialistas convidados, organizações não governamentais e estudantes.

Todo esse relato demonstra o conjunto de ações importantes que a FMO tem feito para cumprir sua missão de formação de excelência. Além de se destacar no cenário nacional, caminha a passos largos para consolidar sua inserção no cenário internacional, agregando a visão crítica e humanística já vivenciada pelos seus estudantes – uma visão de mundo ampla, criando uma atmosfera propícia para pensar soluções para problemas locais com a visão global.